

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de março de 2026. O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial central apresenta valores próximos a média histórica, indicando condições de neutralidade do fenômeno El Niño Oscilação Sul. Entretanto, a evolução das condições oceânicas subsuperficiais, e o aquecimento da porção leste do oceano Pacífico equatorial próximo a costa da América do Sul, sugerem o estabelecimento de condições de El Niño nos próximos meses. Predominaram anomalias positivas de TSM no Atlântico Tropical Sul em relação ao Atlântico Tropical Norte, resultando no posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) próximo a linha do equador. Este comportamento favoreceu a ocorrência de chuvas em algumas áreas do setor norte do Brasil. Em relação ao comportamento da precipitação nas demais áreas, notou-se déficit de precipitação em grande do país, com poucas áreas apresentando condições de chuvas acima da média climatológica. As anomalias positivas mais expressivas foram observadas no norte do Amapá, norte do Pará, interior da região Nordeste e em áreas de MG, SP, MS e MT. As chuvas do interior da região Nordeste e parte de MG estiveram associadas a dois episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Quanto às temperaturas máximas, a maior parte do país registrou valores em torno da média. Sobre a região sul, parte de MS, SP e áreas de PE, RN e CE foram registradas anomalias positivas de temperatura máxima. Por outro lado, áreas do oeste do AM, AC, MT, MG, RJ e ES apresentaram valores de temperaturas máximas abaixo da média.

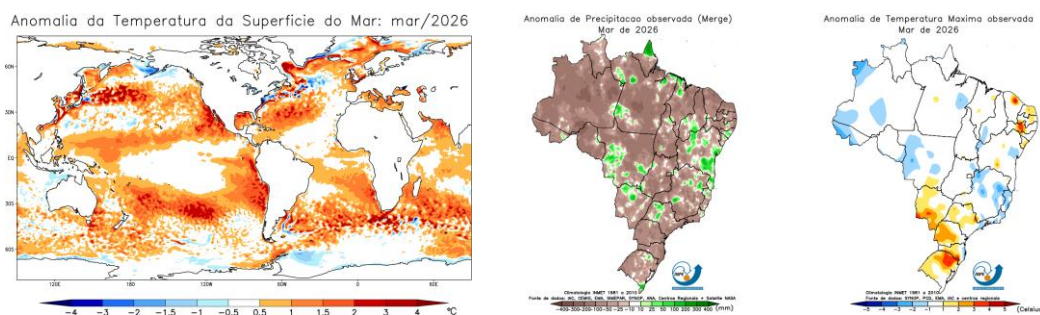
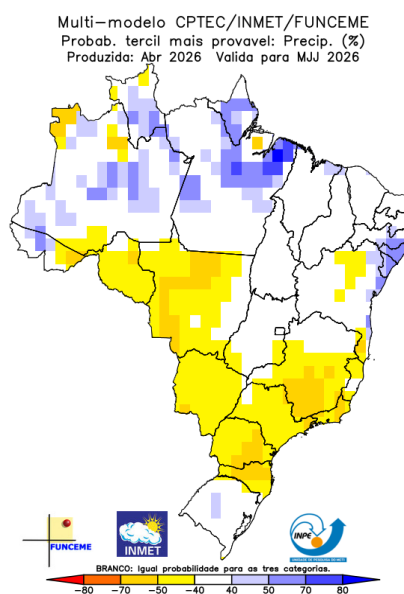


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de março de 2026, da esquerda para a direita.

Previsão Climática para MJJ/2026

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre maio, junho e julho de 2026. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal nas áreas em azul, em parte da região Norte e áreas do leste da região Nordeste. Nas áreas em amarelo, incluindo a porção central da região Nordeste, e partes das regiões Centro Oeste, Sudeste e Sul, há maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal. Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Com o fim do período chuvoso nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e início da estiagem, espera-se a redução da precipitação na porção central do país, porém não se descartam episódios marcantes de chuvas, com incursões de sistemas frontais durante o inverno. Para temperatura, há maior probabilidade de ocorrência de valores acima da faixa normal em grande parte do país, com destaque para a divisa entre as regiões Norte e Centro Oeste, MS e oeste da Região Sul.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.